



Finalizada a fase regular da Euroleague, a grande surpresa é a prestação negativa do CSKA. Maccabi Telavive e Montepaschi Siena foram os mais fortes.

Como será no Top 16? Uma ronda aos quatro grupos, agora que foram jogadas as 10 jornadas desta primeira fase:

Um passeio israelita

O Maccabi Telavive dominou o Grupo A com 9 vitórias e apenas uma derrota. Com um plantel renovado, David Blatt conta com Jeremy Pargo e Chuck Edison a alimentar a equipa que tem no grego Schortsanidis um verdadeiro monstro do jogo interior. Caja Laboral, Zalgiris e Partizan garantiram os outros três lugares, num grupo onde se esperava mais do Khimki (que acabou por despedir Scariolo ainda antes da última jornada). O muito equilíbrio permitiu que vários jogadores sobressaíssem, como são os casos de Marcelinho Huertas (Caja Laboral), Paulius Jankunas e Martynas Pocius (Zalgiris) e ainda Keith Langford (Khimki).

Favoritos seguem em frente no Grupo B

O que esperar de uma equipa que tem dois dos melhores bases e dois dos melhores postes da competição? Nada menos do que o céu. O Olympiakos tem Spanoulis, Teodosic, Bouroussis e Nesterovic e isso foi suficiente para dominar um grupo onde estavam dois dos gigantes espanhóis, Real Madrid e Unicaja. Na luta pelo último lugar que permitia continuar em prova, o Virtus Roma foi mais forte, afastando os alemães do Brose Baskets que se bateram muito bem. Sérgio Llul, D'or Fisher (Real Madrid) e Joel Freeland (Unicaja) merecerão a nossa atenção no Top 16.

Montepaschi quase perfeito

Os italianos de Siena foram muito fortes no Grupo C, garantindo a vitória num grupo onde havia vários pretendentes a sair vencedores. Bo McCaleb, Ksistof Lavrinovic e, mais recentemente, Malik Hairston (vindo de uma lesão), cumprem na perfeição as ideias de Simone Pianigiani, que defende com agressividade e ataca com rapidez. Fenerbahce e Barcelona garantiram as posições seguintes, embora os catalães se possam queixar de um terceiro lugar inesperado para quem venceu a competição em 2010. Perante a desilusão do Cibona (única equipa só com derrotas), os lituanos do Lietuvas garantiram um lugar entre as melhores equipas do continente. Mirsad Turkan (Fenerbahce) é um dos melhores ressaltadores da competição, o Barcelona sofreu com as lesões de Navarro e Pete Mickael, e duas das figuras deste grupo ficarão de fora na próxima fase, Sammy Mejia (Cholet) e Bojan Bogdanovic (Cibona), que é o melhor marcador da fase regular.

O fim de um mito

No grupo D, ninguém esperaria ver o CSKA Moscovo terminar no último lugar, o que desde logo abriu uma luta por um lugar extra entre os quatro primeiros. O sorteio acabou por beneficiar o espectáculo, já que este grupo seria aquele onde mais dúvidas existiriam nas apostas prévias. O Panathinaikos, liderado por Diamantidis e Romain Sato, acabou por assegurar a primeira posição, logo seguido de um fabuloso Union Olimpija, uma equipa muito organizada que teve em Kevin Pinkney a sua figura principal. Os dois outros lugares de apuramento foram ocupados pelo Efes Pilsen e pelo Power Electronics Valência. Igor Rakocevic (Efes Pilsen), Victor Claver (Valência) e David Hawkins (Milano) sobressaíram.

Com as dezasseis equipas apuradas, teremos que esperar até ao início do novo ano para conhecer os grupos que serão sorteados a 4 de Janeiro.